

INFOCAMPUS: JORNAL LABORATÓRIO DE PRÁTICA NA UNIVERSIDADE ¹

Tuili de Abreu Freitas FERREIRA ²
Ana Carolina Vilela Souza Silvestre de PAIVA ³
Atila Cezar Rodrigues Lima e COELHO ⁴
Graziely Martins MOESSA ⁵
Lorrana Carvalho de OLIVEIRA ⁶
Muryllo Simon Barbosa MOREIRA ⁷
Nahida Almeida GHATTAS ⁸
Sckarleth Alves MARTINS ⁹
Patrícia KOLLING ¹⁰

Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças, MT.

RESUMO

O InfoCampus é um jornal laboratório impresso e periódico do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA). Com periodicidade semestral, ele tem o objetivo de proporcionar aos acadêmicos a prática no campo da redação jornalística, no fotojornalismo e no planejamento gráfico. Sua proposta editorial busca informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: jornal-laboratório; InfoCampus; UFMT; Barra do Garças.

1 INTRODUÇÃO

O estágio é uma atividade curricular indispensável de muitos cursos de universitários, sendo para os estudantes a oportunidade de conhecer na prática a sua área de atuação. Entretanto, em determinadas áreas, o estágio tornou-se um problema de legislação trabalhista, transformando-se em verdadeiras fraudes na prestação de serviço por parte de estudantes estagiários, os quais eram explorados.

O jornalismo esteve por muito tempo entre uma das áreas que fizeram mau uso do estágio. Sob a forma de algum tipo de bolsa-estudo, convênio ou qualquer modalidade de

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Laboratório Impresso.

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: tuilifreitas@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: anacarolinavssp@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: atilacezar@me.com

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: grazymoessa@gmail.com

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: lorrancarvalho@hotmail.com

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: muryllinhosimon@hotmail.com

⁸ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: nahidaalmeida@hotmail.com

⁹ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: sckarlethmartins@gmail.com

¹⁰ Orientadora do trabalho e professora do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: patikolling@gmail.com

prestação de serviço, nas redações dos jornais, graduandos de jornalismo tomavam o espaço dos profissionais formados, recebendo remunerações simbólicas.

Para tentar acabar com esta prática, foi instituído o decreto 83.284/79, que no seu artigo 19 estabelece a proibição do estágio profissional para estudantes de jornalismo. A partir de então, a academia passou a buscar mecanismos para garantir a seus acadêmicos o acesso à prática na área de atuação antes de ingressarem no mercado de trabalho. Uma das alternativas encontradas foi a criação dos jornais-laboratórios.

A implementação do jornal-laboratório estimulou a integração entre teoria e prática e com o tempo, o jornal-laboratório passou a ser indispensável nos cursos de Jornalismo (LOPES, 1989, p.11).

Em um jornal-laboratório, o estudante de jornalismo pode atuar envolvendo-se em todas as tarefas de produção, ou seja, além de ser repórter, ele pode ser pauteiro, editor, cronista, articulista, editorialista, diagramador, revisor e fotógrafo. Esse dinamismo pode revelar talentos e afinidades até então desconhecidos, e que poderão auxiliar os estudantes nas escolhas da sua trajetória profissional.

Sob a orientação de um professor, essa experiência permite um aprimoramento do texto, familiaridade com o formato impresso e estimula os estudantes a se conscientizarem do papel social do jornalismo, buscando sempre a imparcialidade e a versão completa dos acontecimentos.

2 OBJETIVO

O jornal-laboratório InfoCampus¹ tem o objetivo ser um espaço para experimento do jornalismo, no qual os estudantes entram em contato com a prática em todas as etapas de produção. Outro objetivo é levar informação relevante para a comunidade interna e externa a Universidade, com pautas atuais, principalmente focadas nas atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas no Campus. Dessa maneira, além de integrar-se ao projeto pedagógico do curso, oferece também uma ferramenta de comunicação para a comunidade acadêmica da UFMT, abordando assuntos de interesse.

3 JUSTIFICATIVA

¹ O jornal laboratório InfoCampus, está disponível em versão digital e na versão impressa em pdf no endereço: <http://infocampusufmt.blogspot.com.br/>

Embora ainda existam diversos veículos que levam informação ao público, o jornal impresso mantém-se como uma das formas mais respeitáveis e detalhadas para a obtenção de notícias. Como destaca Erbolato (2006, p.28) com o advento da televisão e do rádio, o jornal impresso precisou ser reelaborado para aprimorar-se e ampliar o que já lhe fosse adequado. Em consequência disso, o jornal impresso passou a se aprofundar nos fatos noticiados, e tornou-se uma fonte de consulta permanente.

Para Lopes, o jornal-laboratório é um espaço de aprendizagem por que:

Permite que o aprendiz de jornalismo se exercite na capacitação e na análise dos problemas de sua comunidade, de seu país e da civilização contemporânea, ao mesmo tempo em que desperta o interesse pela especialização, fazendo-o descobrir qual dos aspectos e atividades da profissão o seduzem mais. (LOPES, 1989, p. 49)

A cada semestre disciplinas do curso de jornalismo procuram proporcionar um momento de práticas jornalísticas aos acadêmicos. Sob a orientação de um docente, os alunos debatem desde as pautas, roteiro, redação e edição das matérias, até as fotos e disposição dos textos no projeto gráfico do veículo.

A produção dos universitários é concretizada nas páginas do InfoCampus e distribuída para a comunidade acadêmica. Além do mais, a oficina é primordial para mostrar a realidade do mercado para os estudantes. Segundo as palavras de Noblat (2002), ao sair para o mercado, demandam do aspirante a uma vaga nas redações que seja profissional completo e polivalente.

Ele tem de dominar todas as técnicas para o exercício da profissão, manejar os instrumentos capazes de ajudá-lo a fazer o melhor trabalho e ter a nítida compreensão do seu papel de jornalista multimídia. A informação é sua matéria-prima. [...] O jornalista que gosta de escrever só sobre um assunto terá menos chances do que outro capaz de escrever sobre qualquer assunto. (NOBLAT, 2002, p. 36).

O Campus onde o InfoCampus é produzido chega ao ano de 2012 a cerca de 3.200 estudantes e 180 professores. Além de centenas de salas de aulas, laboratórios e auditórios onde se realizam uma infinidade de projetos de extensão e trabalhos de pesquisa. São muitos profissionais qualificados produzindo conhecimento, fazendo ciência, trabalhando junto à comunidade, ou seja, criando um novo cenário de desenvolvimento para a região. Muitas dessas pesquisas, projetos e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e professores continuam restritas a laboratórios, a revistas científicas e as salas de aulas.

Com o projeto do jornal InfoCampus, iniciou-se um trabalho de divulgação interna e externa, dando maior visibilidade as produções científicas e acadêmicas que a universidade desenvolve. Com a sua publicação, busca-se reforçar o caráter reflexivo do jornal, trazendo para debate diferentes temas sociais de interesse do público acadêmico.

Internamente esse projeto significa interação, comunicação, dinamismo entre os diferentes cursos e institutos e campi, além da valorização do trabalho institucional. Externamente se justifica por ser a forma de mostramos a comunidade o que a Universidade está produzindo, cumprindo o dever de produzir conhecimento, mas também expandir para a comunidade esse conhecimentos e seus resultados.

Como a comunicação é um espaço de formação de opinião e de influência, através deste projeto podemos estar auxiliando na difusão das informações a respeito da universidade, o que garante à sociedade o direito a informação, como também mostra a importância que a universidade tem para o desenvolvimento regional.

Com isso, jornal-laboratório InfoCampus busca focar temas relevantes e atuais para a comunidade, trazendo-os à tona em uma linguagem de fácil compreensão.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O jornal InfoCampus é um jornal-laboratório, para a prática de ensino, integrado a um projeto de extensão. Para a sua produção, a professora coordenadora, conta com os textos produzidos nas disciplinas de Redação Jornalística I e II, e também com o apoio de bolsistas de extensão, permanência e apoio de estudantes voluntários. Cerca de três a cinco estudantes ficam responsáveis pela produção de reportagens, artigos, editoriais e fotografias, edição, diagramação e organização das matérias no projeto gráfico do jornal.

O jornal com doze páginas tem algumas editoriais pré-definidas, como: opinião, talento, extensão, pesquisa e geral. Outras editoriais vão sendo criadas a partir das pautas da edição. A partir das editoriais fixas e dos assuntos em debate no contexto universitário no momento, de maneira coletiva são definidas as pautas. Os repórteres de posse das suas pautas, normalmente em duplas, desenvolvem as matérias, ou atualizam aquelas já produzidas pelos estudantes de Redação Jornalística. Ao produzir a matéria, o estudante é também responsável pela produção da fotografia que irá ilustrar o texto.

Normalmente, o prazo para a primeira versão de o texto ser passada para editor responsável é de uma a duas semanas. Posteriormente, o texto é devolvido para os repórteres que deverão reorganizar as partes corrigidas, para assim, serem conduzidas para

a primeira correção do professor da disciplina. O texto passa pelo mesmo processo quantas vezes forem necessárias até chegar à condição esperada para ser publicado. Os demais professores do curso também apóiam nesta etapa de edição e revisão dos textos a serem publicados.

Em seguida, com a aprovação das matérias, os editores e o professor discutem a disposição das matérias nas páginas e seções do jornal. As matérias que ocupam as páginas centrais do jornal (área nobre) e as chamadas de capa devem ter o conteúdo de destaque e interesse do público, e são definidas pelos editores do momento, com a supervisão da professora coordenadora. Após isso, é feita a diagramação, cabe à professora e a equipe de editores as revisões finais e a aprovação final do projeto gráfico. A diagramação é feita no programa Adobe Indesign 5.5 e assim que aprovada, o jornal é exportado em pdf e enviado para a confecção dos fotolitos. As imagens utilizadas no jornal passam por tratamento do programa Adobe Photoshop. A impressão é realizada na gráfica da UFMT em Cuiabá.

Destaca-se que os estudantes bolsistas desempenham diferentes tarefas: ora são pauteiros, em seguida repórteres, depois editores das matérias dos colegas e diagramadores, auxiliando na montagem do jornal e, é claro, no final do processo, jornalheiros, na distribuição do material impresso.

O jornal InfoCampus é distribuído nos campi da Universidade Federal de Mato Grosso em Barra do Garças e Pontal do Araguaia, escolas e em outros pontos da cidade. Os alunos responsáveis pela distribuição costumam fazê-la em centros culturais e comerciais, centros de ensino, cafés e lanchonetes de Barra do Garças e de cidades vizinhas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Desenvolvido no projeto de extensão Campus Universitário do Araguaia em Foco, ele é orientado pela professora e mestre Patrícia Kolling. O projeto é aberto a todos os acadêmicos do curso de jornalismo, e a participação no projeto confere ao estudante certificado com horas, que podem ser aproveitadas em atividades complementares.

O InfoCampus é um jornal-laboratório em formato tablóide, com 12 páginas, sendo impresso em preto-e-branco, e em papel couché. O periódico tem uma produção semestral e a impressão é feita na própria gráfica da universidade, em Cuiabá, com uma tiragem de em média 1200 exemplares. A elaboração dos textos, diagramação e edição ocorreram em encontros agendados com antecedência e de forma digital na constante comunicação por e-mail. O jornal tem editorias fixas como: pesquisa, extensão, talento, opinião, apresenta

acompanhando todas as matérias, fotografias de qualidade auxiliando na informação do leitor. O jornal também possui editorial, charge e crônicas.

O projeto gráfico do jornal laboratório InfoCampus busca ser organizado e agradável de ler. Usa uma tipografia *sans-serif* que confere um visual mais moderno e aumenta o conforto na leitura, além de se adequar perfeitamente as imagens que muitas vezes possui um recorte diferenciado.

6 CONSIDERAÇÕES

A passagem pelo InfoCampus é uma experiência enriquecedora para os acadêmicos de jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia. A melhor forma de aprender o método de construção de uma notícia é conhecendo o processo de criação de um periódico. Além do mais, o InfoCampus é uma vitrine dos profissionais de jornalismo que a universidade está formando. É importante mencionar que o envolvimento com o projeto aproxima os estudantes dos leitores e reforçam o entendimento de que é com eles a obrigação maior do jornalismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo** - Redação, captação e edição no jornal diário. São Paulo: Editora Ática, 1996.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2004.